

Senado e Câmara fazem hoje reunião conjunta

O presidente do Congresso, confirmou reunião conjunta da Câmara e do Senado, às 10 horas de hoje. Nessa sessão Fragelli comunicará oficialmente o falecimento e declarará efetivado o vice-presidente José Sarney na Presidência da República — sem necessidade de novo compromisso de posse, conforme informou o líder do Governo, Pimenta da Veiga.

Para o líder do PDS, deputado Prisco Viana, o sacrifício de Tancredo não foi em vão: «Uniu os brasileiros: a Nação amadureceu politicamente; os partidos e seus líderes revelaram-se capazes para sustentar a ordem constitucional, a legalidade e a integridade do poder civil».

O primeiro parlamentar a chegar ao Congresso ontem, à noite, após o boletim oficial do falecimento do presidente eleito, foi o 1º vice-presidente da Câmara, Humberto Souto. Em seguida, o líder governista Pimenta da Veiga — 22h40. Pimenta chegou em companhia do deputado Cássio Gonçalves (MG), do secretário de Administração do Governo de Minas, Luiz Otávio Valadares, e de um assessor do secretário mineiro, José Loredo.

No Salão Verde da Câmara, já com câmeras de tevê a postos, Humberto Souto conversava com jornalistas. Disse que Ulysses estava à caminho, com José Fragelli. «A sessão do Congresso deverá se realizar às 9 ou 10 horas» — afirmou Souto. Logo depois o 3º secretário da Câmara, Leur Lomanto, confirmava a sessão para às 10 horas.

Enquanto o líder do Governo se preparava para falar à tevê, chegava Ulysses Guimarães, com sua mulher, D. Mora. Ele estava com os olhos vermelhos. Falou com os jornalistas muito emocionado, apenas para dizer que faria uma declaração «do plenário».

Menos tenso, já em seu gabinete, o presidente da Câmara informou que o corpo de Tancredo chegaria à Brasília por volta das 11 horas de hoje. A sessão do Congresso seria acertada com o senador Fragelli «para 9 ou 10 horas».

«Como o senhor soube do falecimento?»

«Pelo médico Guilherme Rodrigues, superintendente do Hospital. Pouco antes do anúncio do Antônio Britto. Mas desde a manhã estava esperando o desfecho, pelas gravíssimas condições do presidente», disse Ulysses.

Vários deputados já estavam no gabinete, entre os quais Carlos Wilson, Walmor de Lucca, Albérico Cordeiro, João Faustino, Francisco Rolemberg, Navarro Vieira, Márcio Lacerda.

Ulysses, concordando em conversar com os jornalistas, disse que havia sido informado que o corpo de Tancredo chegaria a Brasília «12 horas após o falecimento» — o que seria por volta das 11 horas.

No plenário, Ulysses sentou-se no seu lugar de presidente, ocuparam lugares na mesa o senador José Fragelli e os deputados Humberto Souto, Epitácio Cafeteira, Leur Lomanto, membros da Mesa Diretora. Às 23h20 o presidente da Câmara leu o seu curto e emocionado pronunciamento — que tirou do bolso do paletó. O 2º Vice-Presidente, Carlos Wilson, num envelope pardo, tinha dezenas de cópias, que logo depois distribuiu aos jornalistas.

Em seu gabinete, em seguida, também o líder do PDS, deputado Prisco Vianna, distribuiu sua declaração.

«Em instante tão grave da vida nacional reafirmamos nossa posição de irrestrito respeito à Constituição, que indica com absoluta clareza o caminho a ser seguido em face da vacância na Presidência da República. Como força política de oposição saberemos cumprir, sem vacilações, os nossos deveres, adotando conduta responsável e patriótica que coloque o PDS a serviço, apenas, dos interesses do País, da consolidação do processo democrático e da estabilidade política» — afirmou Prisco Vianna.